

INTERAÇÃO PARAPERCEPÇÃO ECTOPLÁSMICA-PARACIRURGIA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A interação parapercepção ectoplásmica-paracirurgia é a influência recíproca entre a autolucidez paraperceptiva do assistente ectoplasta, homem ou mulher, durante a exteriorização de energias densas no acoplamento paracirúrgico, catalisador e potencializador da atuação conjunta com os amparadores extrafísicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O vocábulo *ação* deriva igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Surgiu no Século XIII. O termo *interação* apareceu no Século XX. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *percepção* provém do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado igualmente do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX. O termo *cirurgia* origina-se do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e este do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Relação paraperceptibilidade ectoplásmica-paracirurgia. 2. Relação autoectoplasma-paracirurgia. 3. Conexão paraperceptibilidade ectoplásmica-participação paracirúrgica.

Neologia. As 3 expressões compostas *interação parapercepção ectoplásmica-paracirurgia*, *interação básica parapercepção ectoplásmica-paracirurgia* e *interação avançada parapercepção ectoplásmica-paracirurgia* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. *Interação cascagrossismo-paracirurgia*. 2. *Interação heteropercepção-paracirurgia*. 3. Dissociação autoparapercepção ectoplásmica-paracirurgia.

Estrangeirismologia: o *Paraperceptarium* paracirúrgico; o *rapport* intensificado entre o parapsíquico lúcido e os paracirurgiões extrafísicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à sensibilidade às energias conscienciais (ECs) ectoplásmicas.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Interações podem somar. Autoectoplasma: potencializadora paracirúrgica. Ectoplasta: catalisador paracirúrgico. Ectoplasma todos temos.*

Coloquiologia: o princípio fraterno é dando que se recebe, influenciando na conexão com os amparadores extrafísicos especializados em paracirurgia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoparapercepção ectoplásmica paracirúrgica; a autopensenidade do parapsíquico predisposto à ectoplasma paracirúrgica.

Fatologia: o parapercepciograma enquanto proposta de instrumento mensurador das autoparapercepções do pesquisador; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB) qual megalaboratório para o estudo e pesquisa da autoectoplasma; os registros dos doadores de ectoplasma na DIP; os relatos parapercepciológicos dos participantes explicitando o tipo de atendimento paracirúrgico; os cursos *Ectoplasma Projetiva Paracirúrgica Interassistencial*, *Imersão em Ectoplasma* e *Autorganização Bioenergética* da ECTOLAB; as atividades do Bioenergologia

da ECTOLAB, possibilitando o aut esclarecimento quanto aos potenciais, sinais e sintomas ectoplásticos; o ambiente sistematicamente estudado e preparado para a paracirurgia; a coesão da equipin favorecendo a autoectoplasma e os fenômenos paracirúrgicos; as confirmações posteriores ao debate da DIP; as pesquisas dos campos da DIP e os achados pesquisísticos; os experimentos de paracirurgia no *Laboratório de Autoectoplasmiologia* no campus do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a atividade *Livro-Debate* da ECTOLAB fortalecendo a erudição quanto à autoectoplasma; as pesquisas em Ectoplasmiologia; os protocolos de pesquisa necessários para a ampliação da compreensão do funcionamento do ectoplasma; as precauções pessoais quanto à homeostase do ectoplasma; a constância e disciplina nas atividades ectoplásticas da DIP para o autodesenvolvimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as desassins necessárias após os acoplamentos energossomáticos paracirúrgicos; a leitura da conectividade interdimensional com os amparadores extrafísicos a partir das repercurssões paraperceptivas no acoplador paracirúrgico; as doações de ectoplasma paracirúrgico dos projecioteapeutas; os pseudópodes ectoplásticos utilizados na paracirurgia a distância; a parapercepção impressiva; o desenvolvimento das sinaléticas ectoplásticas na DIP; as autoparapercepções dando pistas da interassistencialidade multidimensional; a maior profundidade do acoplamento áurico resultante da doação ectoplástica mais intensa; as diferentes equipes extrafísicas especializadas em ectoplasma e paracirurgia; as projeções conscientes (PCs) desvelando os trabalhos extrafísicos na DIP; as parassincronicidades desbravando os parabastidores da atuação da equipex; as parapercepções dos doadores a distância; a atuação dos parapesquisadores do ectoplasma neste momento da espiral evolutiva; o neuroectoplasma; os parafenômenos da olorização; as mioclonias desencadeadas pela doação de ectoplasma; os pedidos e parapedidos de paracirurgia aclarando a semana da DIP; as efemérides esclarecendo os parafenômenos ectoplásticos na dinâmica; as parapercepções dos epicons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo acoplamento-repercussão bioenergética*; o *sinergismo organização-autodefesa* facultando ampliar as autoparapercepções; o *sinergismo ectoplasma-paraperceptividade*; o *sinergismo soltura energética-ectoplasma paracirúrgica*.

Principiologia: o *princípio da busca do melhor para todos* na interassistência na DIP; o *princípio de conectar as pontas paraperceptivas* para ampliar a compreensão multidimensional.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à higiene pensênica interassistencial ectoplástica.

Teoriologia: a *teoria da Ectoplasmiologia*; a *teoria da paracirurgia*; a *teoria da Paraperceptiologia*; a *teoria do acoplamento energossomático*; a *teoria das Centrais Extrafísicas*; a *teoria do acoplador paracirúrgico*; a *teoria do estado vibracional*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da projecioterapia*; a *técnica da tripla energização*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da desassimilação simpática das energias*; a *técnica do paraperceptiograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico na ECTOLAB*; o *voluntariado conscienciológico nos cursos sobre ectoplasma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoectoplasmiologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: o efeito potencializador das parapercepções dos participantes detectado na presença do ectoplasma no campo bioenergético paracirúrgico; o efeito assimilador da paracirurgia; o efeito autopesquisístico a partir das parapercepções no acoplamento paracirúrgico; o efeito responsivo dos debates da DIP; o efeito projecioterápico com a doação de ectoplasma; o efeito paracirúrgico não invasivo fisicamente da ectoplasmia a distância; o efeito parafenômico em terceiros da ectoplasmia na paracirurgia; o efeito neoideativo das conclusões pós-doação ectoplásmica.

Neossinapsologia: a doação do neuroectoplasma favorecendo as neossinapses do assistido; as neossinapses da ectoplasmia contribuindo para a superação dos desconfortos com as novas parapercepções; as neossinapses da assistência ectoplásmica.

Ciclogia: o ciclo pesquisístico autoectoplásmico autoparapercepção–autointerpretação–autocompreensão–autaplicação interassistencial da doação energética paracirúrgica; o ciclo hipótese-pesquisa enquanto importante posicionamento do pesquisador ectoplasma; o ciclo evidências–paraevidências–sincronicidades complementando os parafenômenos na vida do ectoplasma; o ciclo cognição–paracognição paraperceptiva; o ciclo assistido–assistente; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação conteudística.

Enumerologia: a descoincidência; a soltura energossomática; a ectoplasmia; a paracirurgia; o parapercepto; o parafenômeno; a paraperceptividade.

Binomiologia: o binômio amparador–amparando; o binômio assim–desassim; o binômio parapercepção ectoplásmica–interpretação; o binômio autoconfiança–predisposição interassistencial paracirúrgica; o binômio doação ectoplásmica–descoincidência energossomática; o binômio autolucidez–paracompreensão; o binômio autossustentabilidade energética–autodisponibilidade paracirúrgica.

Interaciologia: a interação parapercepção ectoplásmica–paracirurgia promovendo o desenvolvimento e traquejo do parapsíquico junto aos amparadores; a interação lições silenciosas–paraautocognição dos mecanismos paracirúrgicos; a interação equipin–equipex ampliando a parasegurança nas atividades ectoplásmicas e paracirúrgicas; a interação equipe fixa–entrosamento extrafísico paracirúrgico; a interação frequência–autodesenvolvimento paracirúrgico; a interação autocosmoética–qualificação do ectoplasma; a interação fisiologia–parafisiologia do ectoplasma; o aprimoramento da condição de arrimo interassistencial fortalecendo a interação com os amparadores extrafísicos.

Crescendologia: o crescendo EV–autoectoplasmia–paracirurgia; o crescendo homeostase–ectoplasmia paracirúrgica; o crescendo harmonia íntima–neoverpons nos campos de ectoplasmia; o crescendo casca grossa–parapsíquico ectoplasma–epicon lúcido.

Trinomiologia: o trinômio MBE–descoincidência–ectoplasmia; o trinômio autolucidez–autossustentação energética–autoectoplasmia; o trinômio paravivências–traquejo–desrepressão ectoplásmica; o trinômio equipin–equipex–organização prévia das atividades de ectoplasmia paracirúrgica; o trinômio extrapolação–questionamentos–autorreflexão qual motor para a autocompreensão fenomênica; o trinômio vontade–autodeterminação–autodesenvolvimento ectoplásmico; o trinômio autolucidez–autocognição–autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento necessário na interassistência paracirúrgica; o polinômio constatação–análise–revisão–interpretação; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso–ma; o polinômio perceber–refletir–interpretar–compreender–apreender; o polinômio intencionalidade–parafenômeno–interassistencialidade–ectoplasmia paracirúrgica; o polinômio autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem; o polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas.

Antagonismologia: o antagonismo ansiosismo / parafenômeno; o antagonismo deslumbramento / aprofundamento; o antagonismo dispersão / paravivência ectoplásmica; o antagonismo patopenseidade / acoplamento lúcido; o antagonismo desorganização / autorganização; o antagonismo misticismo / autolucidez parapsíquica; o antagonismo religioso / pesquisador.

Paradoxologia: o paradoxo de a maior doação de ectoplasma poder reduzir a lucidez do parapsíquico iniciante, porém contribuindo para a interassistência.

Politicologia: a política da lisura pensênica na interassistência lúcida com a transmissão de energias mais densas; a parapsicocracia a ser compreendida nas paracirurgias exitosas; a política da autopesquisa enquanto base do autodesenvolvimento do ectoplasta.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na autocompreensão dos parafenômenos nas dinâmicas parapsíquicas.

Filiologia: a assistenciofilia; a energofilia; a zoofilia; a parapsicofilia; a lucidofilia; a pesquisosofilia; a higienofilia.

Fobiologia: a parapsicofobia; a neofobia; a autopesquisofobia; a decidofobia; a tanatofobia; a autognosiofobia; a parafenomenofobia.

Sindromologia: a *síndrome da fadiga crônica* influenciando na qualidade, quantidade e capacidade doativa de ectoplasma; a *síndrome da subestimação parapsíquica* travando o autodesenvolvimento; a *síndrome da apriorismose* sabotando a autocompreensão paraperceptiva do ectoplasta; a *síndrome do oráculo* na conduta aconselhadora nos acoplamentos paracirúrgicos ectoplásmicos.

Maniologia: a megalomania mística distorcendo as parapercepções ectoplásmicas; a egomania distanciando o ectoplasta dos amparadores lúcidos; a reciclagem da patomania exigida ao ectoplasta.

Mitologia: a mitificação das parapercepções por falta de ampliação da cognição evolutiva e parafenomênica; o *mito do dom recebido sem autesforços do ectoplasta*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a sinaleticoteca; a cosmoeticoteca; a energossomatoteca; a tenepessoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Ectoplasmologia; a Parafenomenologia; a Parapesquisologia; a Interassistenciologia; a Descoincidenciologia; a Para-Hermeneuticologia; a Experimentologia; a Acoplamentologia; a Energossomatologia; a Paraterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o observador paracirúrgico.

Masculinologia: o acoplamentista; o paracirurgião; o acoplador paracirúrgico; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o dessomante parapsíquico.

Femininologia: a acoplamentista; a paracirurgião; a acopladora paracirúrgica; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dessomante parapsíquica.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *interação básica parapercepção ectoplásmica–paracirurgia* = as interações entre os sinais energossomáticos, órgãos e paraórgãos do assistido no atendimento paracirúrgico; *interação avançada parapercepção ectoplásmica–paracirurgia* = as interações inerentes ao contexto multiexistencial do assistido envolvido no atendimento paracirúrgico.

Culturologia: *a cultura da ectoplasma autolúcida; a cultura da paracirurgia a distância; a cultura da investigação ectoplásmica parapsíquica laboratorial; a cultura dos registros parapsíquicos* quais acervo para a qualificação do ectoplasma; *a cultura da interassistência com o ectoplasma; a cultura da saúde consciencial; a cultura da paraperceptibilidade.*

Interaprendizagem. Pelo enfoque da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, 11 metas alcançáveis a partir dos autesforços, dispostas em ordem funcional, favorecendo o autodesenvolvimento parapsíquico do ectoplasma participante de atividade paracirúrgica:

01. **Estado vibracional.** *A meta pelo autodomínio do estado vibracional profilático, considerando a autossustentação energossomática, fonte para o início do abertismo interassistencial lúcido.*

02. **Acoplamento.** *A meta pelo autodomínio da técnica do acoplamento aúrico paracirúrgico, a fim de participar ativamente do trabalho.*

03. **Passividade.** *A meta pelo autodomínio da passividade ativa durante o acoplamento paracirúrgico, visando aprofundar a imersão na dimener.*

04. **Acuidade.** *A meta pelo autodomínio da manutenção da acuidade ao mesmo tempo da ocorrência da doação de ectoplasma nas atividades paracirúrgicas.*

05. **Pontoações.** *A meta pelo autodomínio da atenção dividida na descoincidência mantendo as pontoações mentais dos parafenômenos vivenciados.*

06. **Síntese.** *A meta pelo autodomínio da capacidade de realizar sínteses fidedignas das parapercepções vivenciadas, com vista a futuras autopesquisas.*

07. **Observador.** *A meta pelo autodomínio da condição de observador dos sinais e sintomas da ectoplasma em si, até a superação dos desconfortos iniciais em favor da interassistência.*

08. **Extrapolação.** *A meta pelo autodomínio do holossoma durante o transe parapsíquico ectoplásmico, de modo a adentrar a dimener e a dimensão extrafísica, extrapolando o ambiente intrafísico onde ocorre o fenômeno paracirúrgico.*

09. **Neoverpons.** *A meta pelo autodomínio da vontade de gerar neoideias a partir dos fenômenos vivenciados, enquanto retribuição aos recursos experienciais hauridos com a autoectoplasma.*

10. **Erudição.** *A meta pelo autodomínio da autorganização para alcançar a erudição multidimensional, ampliando as possibilidades de expansão fenomênicas junto aos amparadores extrafísicos.*

11. **Equipex.** *A meta pelo autodomínio da atenção quanto aos amparadores lúcidos a partir dos resultados interassistenciais, ao engajar-se com constância na assistência individual e / ou grupal.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *interação parapercepção ectoplásmica–paracirurgia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.

02. **Acoplador paracirúrgico:** Interassistenciologia; Homeostático.

03. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
04. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
05. **Decênio interassistencial paracirúrgico:** Cronologia; Homeostático.
06. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Parafenômeno de efeitos físicos:** Parafenomenologia; Neutro.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Saúde consciencial do ectoplasta:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Sintoma em paracirurgia:** Sintomatologia; Neutro.

A INTERAÇÃO PARAPERCEPÇÃO ECTOPLÁSMICA—PARACIRURGIA É PARAVIVÊNCIA INEVITÁVEL PARA O AUTODOMÍNIO DO PARAPSIQUISMO, DENTRO DO UNIVERSO COSMOÉTICO DA INTERASSISTENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou parapercepções ectoplásmicas correlacionadas à paracirurgia? Em caso positivo, encontrava-se na condição de doador ou receptor ectoplásmico?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernand; & Vicenzi, Ivelise;** Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 39, 42, 55, 57 a 67, 73 a 74, 103, 111 a 114 e 144.

M. D. S.